

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**Letras Português e Espanhol****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.ª DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.ª DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

O papel educativo do ensino de Línguas Estrangeiras na escola e o caso específico do Espanhol

Retomar aqui o papel educativo que tem o ensino da língua estrangeira significa ressaltar várias coisas. Em primeiro lugar, é crucial que fiquem bem claras as diferenças que deve haver entre o papel da língua estrangeira e a forma de abordá-la no âmbito da educação regular e no âmbito do ensino livre. Trata-se de experiências de natureza diferente, que não podem ser confundidas nem mesmo quando o ensino das línguas na escola é terceirizado. Não se trata de questionar ou criticar a atuação das escolas/academias de línguas, mas de fazer ver que não se podem identificar a proposta e os objetivos desses institutos com a proposta educativa e os objetivos do ensino de Línguas Estrangeiras no espaço da escola regular, no qual o ensino da língua estrangeira, reiteramos, não pode nem ser nem ter um fim em si mesmo, mas precisa interagir com outras disciplinas, encontrar interdependências, convergências, de modo a que se restabeleçam as ligações de nossa realidade complexa que os olhares simplificadores tentaram desfazer; precisa, enfim, ocupar um papel diferenciado na construção coletiva do conhecimento e na formação do cidadão.

Em segundo lugar, cabe reiterar um dos princípios registrados na Carta de Pelotas (2000), documento síntese do II Encontro Nacional sobre Política de Ensino de Línguas Estrangeiras, segundo o qual “a aprendizagem de línguas não visa apenas a objetivos instrumentais, mas faz parte da formação integral do aluno”, e reiterar o que também já está presente na Proposta Curricular para o Ensino Médio, ou seja, que é fundamental trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação, mas como constituintes de significados, conhecimentos e valores. Estão aí incorporadas as quatro premissas apontadas pela Unesco como eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea: aprender a *conhecer*, aprender a *fazer*, aprender a *viver* e aprender a *ser*.

BRASIL, MEC/SEB. *Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. 2006, p. 131 (adaptado).

O que fazer com a heterogeneidade do Espanhol?

[...] destacamos a necessidade de substituir o discurso hegemônico pela pluralidade linguística e cultural do universo hispanofalante, ensejando uma reflexão maior. Nesse contexto, certamente a questão “Que Espanhol ensinar?” deve ser substituída por uma outra: como ensinar o Espanhol, essa língua tão plural, tão heterogênea, sem sacrificar as suas diferenças nem reduzi-las a puras amostragens, sem qualquer reflexão maior a seu respeito?

BRASIL, MEC/SEB. *Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. 2006, p. 134 (adaptado).

Uma das questões que se observa no ensino da língua espanhola é a heterogeneidade linguística. Considerando os textos apresentados, redija um texto dissertativo, em língua portuguesa, esclarecendo como o professor pode explorar, em um ambiente de sala de aula do ensino regular, as diferentes variantes da língua espanhola. Em seu texto, apresente:

- breve comentário sobre a pluralidade linguística espanhola e da sua abordagem no âmbito do ensino regular; (valor: 5,0 pontos)
- duas situações e/ou exemplos que ilustrem o comentário. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que o estudante redija um texto:

- comentando a pluralidade linguística da língua espanhola e abordando aspectos semânticos, lexicais, sintáticos ou fonéticos por meio de dois exemplos e/ou situações comunicativas de uso;
- relacionando, necessariamente, a exploração desses aspectos ao ambiente de sala de aula do ensino regular.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Fizeram alto. E Fabiano depôs no chão parte da carga, olhou o céu, as mãos em pala na testa. Arrastara-se até ali na incerteza de que aquilo fosse realmente mudança. Retardara-se e repreendera os meninos, que se adiantavam, aconselhara-os a poupar forças. A verdade é que não queria afastar-se da fazenda. A viagem parecia-lhe sem jeito, nem acreditava nela. Preparara-a lentamente, adiara-a, tornara a prepará-la, e só se resolvera a partir quando estava definitivamente perdido. Podia continuar a viver num cemitério? Nada o prendia àquela terra dura, acharia um lugar menos seco para enterrar-se. Era o que Fabiano dizia, pensando em coisas alheias: o chiqueiro e o curral, que precisavam conserto, o cavalo de fábrica, bom companheiro, a égua alazã, as atingueiras, as panelas de losna, as pedras da cozinha, as camas de varas. E os pés dele esmoreciam, as alpercatas calavam-se na escuridão. Seria necessário largar tudo? As alpercatas chiavam de novo no caminho coberto de seixos.

Agora Fabiano examinava o céu, a barra que tingia o nascente, e não queria convencer-se da realidade. Procurou distinguir qualquer coisa diferente da vermelhidão que todos os dias espiava, com o coração aos baques. As mãos grossas, por baixo da aba curva do chapéu, protegiam-lhe os olhos contra a claridade e tremiam.

Os braços penderam, desanimados.

– Acabou-se.

Antes de olhar o céu, já sabia que ele estava negro num lado, cor de sangue no outro, e ia tornar-se profundamente azul. Estremeceu como se descobrisse uma coisa muito ruim.

RAMOS, G. *Vidas secas*. 110 ed. Rio de Janeiro: Record, 2009, p.118-119.

Nesse trecho do romance **Vidas secas**, o narrador relata o início do êxodo de Fabiano e família, cujas vidas são consumidas pela seca. Na literatura brasileira regionalista, a seca é comumente personificada e já se tornou personagem de grandes obras. Nesse sentido, redija um texto dissertativo explicando como, na passagem citada, a imagem da seca é:

- a) reforçada por recursos estilísticos de cunho semântico, como metáforas; (valor: 4,0 pontos)
- b) descrita pela seleção lexical do texto literário, que a caracteriza como o algoz; (valor: 3,0 pontos)
- c) inferida pragmaticamente, a partir da construção de um cenário estéril. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo em que realize uma análise do excerto de texto literário, tomando como condução argumentativa o que pedem as letras (a), (b) e (c) do enunciado.

a) Espera-se que o texto-resposta destaque passagens como *céu “cor de sangue”*, em que a metáfora do vermelho é criada a partir de algo essencial para os corpos: o sangue. Além desse aspecto, a caracterização da fazenda como um cemitério é uma metáfora da morte, do espaço atingido pela seca, em que tudo está sem vida, nada sobrevive.

b) O foco deve ser a explicitação do campo semântico da seca, construído por meio de itens lexicais como: terra dura, lugar menos seco, seixos, vermelhidão, o nascente (referência ao sol), o céu (referência ao sol), claridade, céu profundamente azul. Nesse caso, os itens lexicais e suas combinações vão construindo a imagem do árido e infértil cenário do sertão em seca.

c) Espera-se que o estudante demonstre que os personagens fugiam da fome e da morte, as quais seriam consequência da condição climática que reinava: o período da seca, em que tudo secara e virara nada, acabando com as esperanças de sobrevivência: “só se resolvera a partir quando estava definitivamente perdido”.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Las universidades se ofrecen para evaluar los efectos del decreto del plurilingüismo

En un comunicado remitido a la Xunta defienden que “ninguna política pública puede construirse seriamente sin una científica y transparente evaluación de resultados”.

Las tres universidades gallegas ofrecen su “colaboración institucional” a la Xunta de Galicia para realizar una evaluación “seria, transparente y rigurosa” de los resultados derivados de la aplicación del decreto del plurilingüismo en los centros educativos gallegos.

Ante las informaciones sobre el estado de las lenguas oficiales en los centros gallegos tras la implantación de la norma lingüística y las críticas a su escasa presencia en los núcleos urbanos, las tres instituciones académicas han remitido un comunicado conjunto en el que advierten de que “ninguna política pública puede construirse seriamente sin una científica y transparente evaluación de resultados”.

“No pueden existir motivos para que el gobierno gallego incumpla la obligación de evaluación que establece la propia legalidad vigente”, señalan los responsables de normalización lingüística de las tres universidades.

En este sentido, recuerdan que, en la reunión de la Comisión Interuniversitaria de Política Lingüística del 19 de junio de 2013, las universidades propusieron al Gobierno gallego iniciar un “diálogo” para actualizar el citado decreto tras la anulación judicial de varios de sus preceptos.

La intención era “garantizar el cumplimiento de los pronunciamientos judiciales” y “cumplir los objetivos normalizadores” de la Ley de Normalización Lingüística, el Plan de Normalización de la Lengua Gallega o la Carta Europea de Lenguas Regionales y Minoritarias.

En concreto, consideraban que sus equipos de investigación “podrían contribuir decisivamente, desde la independencia y la alta cualificación técnica de la que disponen”, a cumplir con la evaluación de resultados prevista en la disposición adicional quinta del decreto lingüístico, como “paso previo a su actualización”, y propusieron crear una comisión mixta de trabajo. “No recibimos respuesta hasta el día de hoy”, lamentan.

Así y “vistos los síntomas de aparente retroceso que experimentó el uso del gallego en el nivel más decisivo” (infantil y primaria), las tres universidades gallegas han reiterado su oferta de “leal colaboración institucional” para llevar a cabo ese análisis de resultados y evaluar “científicamente” el cumplimiento de la legalidad vigente.

El País. Santiago, 18 jul. 2014. Disponible en: <<http://ccaa.elpais.com>>. Accedido el: 20 jul. 2014 (adaptado).

Teniendo en cuenta el texto anterior, elabore un texto argumentativo, en lengua española, sobre el siguiente tema:

Relaciones entre políticas lingüísticas y lenguas minoritarias.

En su texto, abarque conceptos de política lingüística y lenguas minoritarias y presente un ejemplo de lengua considerada minoritaria, exceptuándose el gallego. (puntuación: 10,0)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo-argumentativo, comentando as políticas linguísticas como forma de intervenção institucional no uso da língua, tanto as línguas oficiais quanto as minoritárias.

Línguas minoritárias a serem mencionadas: línguas indígenas das Américas, leonês, basco, catalão, entre outras.